

de cobre no solo sobre o crescimento de *Canavalia ensiformis*. Pode-se inferir que *Canavalia ensiformis* é tolerante até 150 mg Cu/dm³ solo.

(FAPESP 2018/01498-6-APR) Palavras-chave: Elementos potencialmente tóxicos, Contaminação do solo, Fitorremediação

Destanização de caquis ‘Rama Forte’ no decorrer da safra por meio de exposição ao vapor de etanol ou ao dióxido de carbono

Amorim, Catherine⁽¹⁾; Antonioli, Lucimara R.⁽²⁾; Czermainski, Ana B. C.⁽²⁾; Bender, Renar J.⁽³⁾.

(1) Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”; (2) Embrapa Uva e Vinho; (3) Universidade Federal do Rio Grande do Sul; catherine.amorim@usp.br

Caquis ‘Rama Forte’ são do tipo adstringente, portanto, necessitam de remoção da adstringência prévia ao consumo. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do etanol e do dióxido de carbono, utilizados como agentes destanizadores de caquis ‘Rama Forte’, sobre os atributos de qualidade de frutos colhidos no decorrer da safra. Foram colhidos caquis ‘Rama Forte’ no estágio de maturação correspondente à coloração amarelo alaranjada da casca, em três épocas durante a safra 2016-2017 (04 e 17 de abril, e 5 de maio de 2017), e destanizados com etanol 1,7 mL kg⁻¹ por 6 horas ou CO₂ 70% por 18 horas. Os frutos foram mantidos em condição ambiente e avaliados diariamente até o oitavo dia após o tratamento para destanização quanto ao teor de taninos solúveis, firmeza de polpa e coloração de casca (índice de cor). Caquis destanizados com etanol perderam a adstringência ao quarto dia após o tratamento quando provenientes da primeira colheita e ao quinto e sexto dias, nas colheitas subsequentes, respectivamente. Estes frutos mantiveram a firmeza e a coloração de casca alaranjada durante oito dias. Caquis destanizados com CO₂ provenientes das duas primeiras colheitas perderam a adstringência logo após o término do tratamento, enquanto que aqueles colhidos mais tardiamente levaram cerca de quatro dias para a total destanização. Frutos da primeira colheita, a partir do terceiro dia, apresentaram amolecimento de polpa e ganho da coloração avermelhada na epiderme. A perda da adstringência ocorre mais lentamente em caquis colhidos no final da safra, embora os teores de taninos solúveis iniciais sejam mais baixos nesses frutos. Caquis colhidos tardiamente perdem firmeza de polpa e ganham coloração de casca mais rapidamente após o tratamento de destanização quando comparados aos colhidos no início e meados de safra. Ambos os tratamentos foram eficazes em destanizar caquis ‘Rama Forte’. Enquanto que caquis tratados com etanol perdem a adstringência em torno do quinto dia e mantêm a firmeza da polpa, caquis destanizados com CO₂ iniciam a perda da adstringência logo ao término da exposição ao gás, mas tendem a amadurecer mais rapidamente. Caquis de meados e final de safra ao serem destanizados com CO₂ apresentam desuniformidade no amadurecimento.

(Apoio financeiro: SEG/Embrapa)

Palavras-chave: *Diospyros kaki* L., Adstringência, Tanino

Diagnóstico Visual de Deficiência de Macronutrientes em Mudanças de Jatobá (*Hymenaea courbaril* L. – Fabaceae): desenvolvimento das plantas

Silva, Karolina F. da⁽¹⁾; Costa, Jhene T. D. da⁽¹⁾; Xavier, Patrick de S.⁽¹⁾; Shipitoski, Ricardo M.⁽¹⁾; Vieira, Julio A. da S.⁽¹⁾; Souza, Paulo S. de⁽¹⁾; Pereira, Fagner G.⁽¹⁾; Gil, Rodrigo L.⁽¹⁾; Araujo, Lourismar M.⁽¹⁾; Andrade, Fabrício R.⁽¹⁾. (1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Juína; karolina.flores.flores@gmail.com

O jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) consiste em uma espécie leguminosa arbórea, caracterizada pelo seu grande porte, chegando a atingir aproximadamente 40 m de altura e 2 m de diâmetro, ocorrendo de